



JUNCCAB – JUNTA DE SERVIÇOS GERAIS DE COMEDORES  
COMPULSIVOS ANÔNIMOS DO BRASIL

## **Diretrizes para Reunião de Consciência Coletiva**

Como descrito no *Manual de Grupos de CCA para Membros, Grupos e Intergrupos*, muitos grupos fazem reuniões para decidir a melhor maneira de conduzir reuniões, gastar os recursos, organizar eventos especiais ou lidar com assuntos que afetem o grupo de CCA como um todo. Essas reuniões para discussão de serviço permitem aos membros que trabalham juntos a consideração e o consenso a respeito de que ação é melhor para o interesse de CCA como um todo.

Nossas reuniões de serviço são orientadas pela consciência coletiva, que significa uma maneira especial (específica de Irmandades de Doze Passos) de decidir, por meio da qual os indivíduos participantes de uma reunião de consciência coletiva são inspirados a concordarem

com a melhor decisão para CCA.

Em nosso folheto *Os Doze Conceitos de CCA*, o Conceito Um trata da necessidade de que a consciência coletiva esteja informada. Nossas Doze Tradições e nossos Doze Conceitos de Serviço são a base para muitos dos nossos processos de decisão e são também os meios primários pelos quais chegamos a uma consciência coletiva informada (outros meios incluem a história do grupo, o que outros grupos fizeram em situação similar e outras experiências que podem ser úteis para atingir o objetivo almejado).

Quando não conseguimos decidir qual a abordagem adotar, é sempre prudente dar uma olhada nas Tradições e Conceitos. A formação da



JUNCCAB – JUNTA DE SERVIÇOS GERAIS DE COMEDORES  
COMPULSIVOS ANÔNIMOS DO BRASIL

consciência coletiva demanda a disciplina individual em relação ao fato de que nosso ponto de vista é apenas isso, nosso ponto de vista o que leva à necessidade de que ouçamos com a mente aberta o ponto de vista de outras pessoas. Assim, ficamos preparados para ver de forma diferente as coisas e ajustar nossa percepção e ceder para que a consciência coletiva chegue a um consenso.

Na página 109 do Livro 12 Passos e 12 Tradições está dito: *“Nem todas as decisões dos grupos serão sábias e práticas. De fato, cometemos erros, algumas vezes, e temos que procurar melhores soluções para os problemas. Outro votação da consciência coletiva pode ser convocada quando alguma coisa precisa ser corrigida. Assim como acontece com indivíduos, grupos de CCA e CCA como um todo aprendem com seus erros. Percebemos que nosso Poder Superior*

*geralmente nos guia por intermédio de nossos erros.”*

Para minimizar os erros, é importante que cada membro votante esteja bastante informado e entenda todos os fatos pertinentes antes de votar. Por trás de tudo isso está a Segunda Tradição *“ Somente uma autoridade preside, em última análise, nosso propósito comum – um Deus amantíssimo que se manifesta em nossa consciência coletiva. Nossos líderes são apenas servidores de confiança; não governam.”*

Isso sugere que cada um é responsável pela tentativa de se livrar de sua própria vontade para que possamos nos abrir ao que é melhor para todos. O mesmo espírito de abnegação se aplica independentemente do tamanho do grupo ou do nível de serviço.

Os grupos frequentemente realizam reuniões de consciência coletiva antes ou depois de suas reuniões



JUNCCAB – JUNTA DE SERVIÇOS GERAIS DE COMEDORES  
COMPULSIVOS ANÔNIMOS DO BRASIL

habituais e podem estabelecer um calendário para esse tipo de reunião ou deixar livre para que qualquer membro a convoque. Avisar sobre a reunião e providenciar a pauta algumas semanas antes é uma boa ideia pois, assim, os participantes terão tempo de pensar sobre os temas, ler algo sobre a experiência acumulada a respeito e encontrar informação relevante quando for adequado.

Em algumas reuniões, todos os participantes podem votar; em outras, apenas os membros habituais. Em algumas reuniões de comitês de direção, o voto a respeito dos assuntos rotineiros, como pagamento de contas, pode ser restrito apenas àqueles que atendam requisitos de abstinência estabelecidos pelo comitê e o voto de todos os membros é permitido nos assuntos de maior importância, como roteiro e requisitos de abstinência para palestrantes e prestadores de serviço. O

*Manual de Grupos de CCA para Membros, Grupos e Intergrupos* dá a seguinte orientação:

*“A maioria dos membros tem um sentimento especial por um grupo em particular, e o considera como sua ‘casa’, onde aceita responsabilidades e tenta manter relações de amizade. Eles não se intrometem no trabalho ou nos procedimentos dos grupos que visitam apenas ocasionalmente e nos quais não aceitariam compromisso de serviço”* (pág. 7)

Seu grupo ou junta de serviço pode achar útil estudar as Tradições e Conceitos regularmente para ficar melhor informado sobre sua origem e utilidade. Muitos grupos têm reuniões sobre Tradições uma vez por mês, no qual o tópico é uma das Tradições.

O texto a seguir é um roteiro sugerido para reunião de consciência coletiva. Ele não estabelece métodos formais de



JUNCCAB – JUNTA DE SERVIÇOS GERAIS DE COMEDORES  
COMPULSIVOS ANÔNIMOS DO BRASIL

decisão, como moção, emenda ou debate porque o 12º Conceito estabelece “ *d) todas as decisões importantes sejam tomadas depois de discussão, votação e, sempre que possível, por unanimidade substancial*” Mas um grupo pode decidir que

certos temas seriam discutidos de forma mais eficaz por meio de moções e votos. O tamanho do grupo determina a formalidade necessária. Cada grupo pode decidir como conduzir os seus trabalhos.

---

## **Roteiro Sugerido para Reunião de Consciência Coletiva**

### **1. Abertura**

Bem-vindos à reunião de consciência coletiva do grupo \_\_\_\_\_ de Comedores Compulsivos Anônimos.

### **2. Oração da Serenidade**

Aqueles que desejarem, por favor, me acompanhem na Oração da Serenidade

"Concedei-me Senhor, a serenidade necessária, para aceitar as coisas que não posso modificar, coragem para modificar aquelas que posso e sabedoria para distinguir umas das outras."

### **3. Leitura dos Passos, Tradições e Conceitos, se adequado**

### **4. Regras Básicas**



JUNCCAB – JUNTA DE SERVIÇOS GERAIS DE COMEDORES  
COMPULSIVOS ANÔNIMOS DO BRASIL

“ O objetivo desta reunião é decidir sobre assuntos que dizem respeito ao nosso grupo. Incentivo a todos que participem. Se você não frequenta este grupo regularmente ou não pretende fazê-lo, por favor, considere se seria razoável votar. De qualquer modo, todos os pontos de vista são bem-vindos, pois podemos aprender uns com os outros.

‘Por favor, lembre-se da Quinta Tradição: “Cada grupo é animado por um único propósito primordial – transmitir sua mensagem ao comedor compulsivo que ainda sofre.” Portanto, o que quer que seja decidido nesta reunião deve refletir esse propósito. Não importa o que acreditamos como indivíduos: devemos estar unidos no propósito de levar a mensagem, o melhor que pudermos, aos comedores compulsivos que ainda sofrem. Devemos nos focar nessas pessoas e fazer o que é melhor para elas.’

## **5. Minuta de Ata de Reunião Anterior**

“Há minuta de ata de nossa reunião anterior?”

O secretário lê a minuta de ata da reunião anterior ou distribui cópias.

“Alguma correção ou acréscimo a fazer?”

Fazer as correções e acréscimos devidos

## **6. Definição da Pauta**

(neste momento, o coordenador apresenta a pauta e pergunta se algum tópico deverá ser acrescentado ou corrigido. A pauta frequentemente é resultado de discussão prévia. No entanto, podem também os presentes fazerem sugestões. O coordenador deve se assegurar de que a pauta está clara, em sequência lógica e conforme



JUNCCAB – JUNTA DE SERVIÇOS GERAIS DE COMEDORES  
COMPULSIVOS ANÔNIMOS DO BRASIL

a opinião dos presentes à reunião. Os participantes abordam cada tópico da pauta)

## **7. Decisões**

(Alguns tópicos da pauta podem exigir a coleta de informações antes da reunião, por exemplo, se um dos tópicos é “ a reunião deve começar meia hora antes?”, é importante se certificar se a sala de reuniões estará disponível meia hora antes. Dependendo da natureza do assunto, as decisões podem ser tomadas de diversas maneiras. O assunto pode ser controverso: apoiado ou rejeitado pela maioria do grupo mas com uma veemente oposição da minoria. Pode ser que ele seja apoiado por uma pequena maioria. Todas essas hipóteses podem requerer diferentes abordagens)

Para decidir como lidar com o assunto, o coordenador pode começar com a seguinte afirmação:

“O assunto que se apresenta é se o grupo deve ou não mudar o roteiro da reunião para que haja uma reunião sobre Tradições na última Segunda-Feira do mês. Alguém tem opinião formada num sentido ou outro? Cada um na sala diz como se sente e o que pensa ser o melhor para o grupo e por que pensa que isso poderia ser útil para o grupo.” (Ou “ Vamos fazer uma votação rápida. Aqueles que são a favor da proposta, por favor, levantem as mãos. Agora, aqueles que são contra, por favor, levantem as mãos”)

## **Consenso**

Se ficar claro que todos os membros têm a mesma opinião, o coordenador pode dizer algo como: “Parece que chegamos a um consenso. Vamos ver: alguém discorda (ou concorda) com a proposta?” Se ninguém levantar a mão, o coordenador pode dizer: “Passemos a outro assunto. Peço ao secretário que registre que



JUNCCAB – JUNTA DE SERVIÇOS GERAIS DE COMEDORES  
COMPULSIVOS ANÔNIMOS DO BRASIL

alcançamos consenso de ter (ou não ter) uma reunião sobre Tradições na última Segunda-Feira do mês.

### **Alguns Contra ou a Favor**

Se está claro que alguns têm posição firmada contra ou a favor da proposta, o coordenador pode dizer algo como o seguinte:

Afinal, está claro que alguns membros têm posição firmada de que essa proposta deveria (ou não deveria) ir à frente. Em CCA tentamos alcançar o consenso, portanto, é importante que escutemos todos os pontos de vista. Frequentemente aquelas que discordam da maioria podem influenciar nossa opinião explicando os motivos de seus pontos de vista. É bom lembrar que qualquer que seja a decisão que tomemos, poderá sempre ser mudada se a experiência mostrar que não está funcionando. Vamos ouvir duas pessoas com posição contra e duas a favor da proposta, por dois (três ou cinco) minutos, alternando-se um a favor e um contra, seguido de nova votação”

### **Resultado Claro**

Se o resultado da votação está claro – poucos contra ou a favor da proposta – então o coordenador poderia dizer algo como:

“Parece que a proposta tem (ou não tem) o apoio da maioria do grupo. Assim sendo, peço à secretária que registre que a consciência coletiva decidiu.....”

### **Uma Ampla Minoria**

*Se o voto não representa um claro consenso no sentido de desenvolver uma verdadeira consciência coletiva, sugere-se que o(a) coordenador(a) da sessão busque, da seguinte maneira, uma aceitação mais ampla:*



JUNCCAB – JUNTA DE SERVIÇOS GERAIS DE COMEDORES  
COMPULSIVOS ANÔNIMOS DO BRASIL

“Conforme o Conceito 12 (d), ‘ *todas as decisões importantes sejam tomadas depois de discussão, votação e, sempre que possível, por unanimidade substancial*’.” Na minha opinião, nós ainda não atingimos esse tipo de unanimidade. Um número significativo de membros presentes se opõe (ou apoia) esta proposta, e seguir a maioria não é o mesmo que uma aceitação unânime. Algum de vocês pode sugerir como desenvolver nossa consciência coletiva informada nesta situação?”

Aqui estão algumas ideias utilizadas por diferentes grupos para atingir esse objetivo:

- Peça sugestões, alterações ou emendas à proposta que tratem das razões pelas quais a unanimidade substancial não foi alcançada. Talvez os representantes da minoria que se opõem à proposta concordem com quase todo o seu teor, à exceção de uma ou outra parte. A alteração desses pontos pode resultar em uma unanimidade substancial.
- Nomeie uma comissão formada por dois, quatro ou seis membros, divididos uniformemente no que diz respeito à posição diante do assunto, para discuti-lo e fazer recomendações ao grupo.
- Faça uma experiência com a proposta por um período definido e monitore a sua efetividade. Depois, agende uma reunião de consciência coletiva para uma data entre um e seis meses no futuro para deliberar se vale a pena continuar com ela.
- Coloque a proposta na próxima pauta e anuncie em cada reunião de grupo dos Comedores Compulsivos Anônimos não





JUNCCAB – JUNTA DE SERVIÇOS GERAIS DE COMEDORES  
COMPULSIVOS ANÔNIMOS DO BRASIL

alcançou a unanimidade substancial e que é importante que todos os membros regularmente presentes estejam no próximo encontro para que ela possa ser discutida a fundo.

## 8. Encerramento

“Há algum assunto que deva ser discutido? Alguém gostaria de levantar uma questão para um futuro encontro?”

“Muito obrigado por terem vindo. Para encerrarmos esta reunião, vamos ter um momento de silêncio seguido de \_\_\_\_\_ [um encerramento a sua escolha].”

Traduzido por JUNCCAB.

N.T. Por estar disponível no site [www.oa.org.br](http://www.oa.org.br) não necessita de autorização para tradução e impressão.

Originalmente em: <http://www.oa.org/pdfs/groupconscience2.pdf>